

# A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA PELOS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS ORGÂNICOS À CERTIFICAÇÃO E À MARCA

Ana Carolina Valadão **Lacerda**<sup>1</sup>

Fabiana Cosmi **de Freitas**<sup>2</sup>

Alcido Elenor **Wander**<sup>3</sup>

Claudia Cristina Garcia Martin **Didonet**<sup>4</sup>

Agostinho Dirceu **Didonet**<sup>5</sup>

**Palavras-chave:** consumo, produtos orgânicos, preferência de consumo.

## Introdução

O processo de certificação de alimentos orgânicos visa assegurar aos consumidores a oferta de um alimento que foi produzido segundo os princípios da agricultura orgânica (BRASIL, 2004), capaz de assegurar qualidade do ambiente natural, qualidade nutricional e biológica dos alimentos e qualidade de vida para quem os produz e para quem os consome. Ou seja, o selo de "orgânico" é o símbolo não apenas de produtos isolados, mas também de processos mais ecológicos de se plantar, cultivar, colher e ofertar alimentos.

No entanto, para que estes selos atinjam seus reais objetivos é necessário que sejam reconhecidos e valorizados pelos consumidores.

Além da certificação, a marca também pode ser vista pelos consumidores como uma garantia de um determinado padrão de qualidade.

Assim, buscou-se com o presente trabalho avaliar o conhecimento da população da Região Metropolitana de Goiânia sobre a certificação de alimentos orgânicos e a preferência de marcas deste tipo de produto.

## Metodologia

O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado com questões abertas e fechadas respondidas por representantes de domicílios da Região Metropolitana de Goiânia. O número de domicílios considerados na pesquisa foi de 346, representando uma amostra dos domicílios existentes na Região Metropolitana, conforme a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD) de 2003.

Os pontos de aplicação dos questionários foram supermercados, feira e casas especializadas. Os representantes de domicílios foram abordados para entrevista, que durou cerca de dez minutos.

---

<sup>1</sup> E-mail: [anacarolina@cnpaf.embrapa.br](mailto:anacarolina@cnpaf.embrapa.br).

<sup>2</sup> E-mail: [fabiana@cnpaf.embrapa.br](mailto:fabiana@cnpaf.embrapa.br).

<sup>3</sup> E-mail: [awander@cnpaf.embrapa.br](mailto:awander@cnpaf.embrapa.br).

<sup>4</sup> E-mail: [cladido@hotmail.com](mailto:cladido@hotmail.com).

<sup>5</sup> E-mail: [didonet@cnpaf.embrapa.br](mailto:didonet@cnpaf.embrapa.br).

Após a finalização das entrevistas as informações dos questionários foram tabuladas em planilha Excel e importadas para o SPSS. A análise dos dados foi procedida por métodos de estatística descritiva (tabela de frequência).

## Resultados e Discussão

Do total de consumidores entrevistados, apenas 20,2% consomem algum tipo de produto orgânico (Tabela 1). Isso mostra que, na Região Metropolitana de Goiânia, apenas uma pequena parte da população possui o hábito de consumir alimentos classificados como orgânicos.

**Tabela 1.** Percentual dos entrevistados na Região Metropolitana de Goiânia que consomem algum tipo de alimento orgânico.

	Frequência	Porcentagem
Não consomem	276	79,8
Consumem	70	20,2
Total	346	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Além da parcela da população que consome alimentos orgânicos ser reduzida, muitos destes consumidores não conhecem selos de certificação de produtos orgânicos. Dos consumidores de orgânicos entrevistados apenas 5,7% declararam conhecer algum tipo de selo de certificação (Tabela 2). Isso deixa claro que a maioria dos consumidores de orgânicos da grande Goiânia não se preocupa com a garantia de qualidade dos produtos orgânicos que consome.

**Tabela 2.** Percentual dos consumidores de orgânicos entrevistados na Região Metropolitana de Goiânia que conhecem algum selo de certificação de alimentos orgânicos.

	Frequência	Porcentagem
Não conhecem	66	94,3
Conhecem	4	5,7
Total	70	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os poucos consumidores de orgânicos que disseram conhecer selos de certificação de orgânicos apenas 25,0% lembraram do nome deste selo que, na verdade, não é selo de certificação, mas sim a associação de agricultores orgânicos dos quais compram os produtos (Tabela 3). O fato de os consumidores não lembrarem dos nomes dos selos de certificação pode estar ligado a diversos fatores, tais como:

- Falta de divulgação de informações relacionadas à certificação;
- Ausência de certificadoras goianas;
- Desinteresse por parte dos consumidores.

**Tabela 3.** Nomes de “selos de certificação” de orgânicos lembrados pelos consumidores entrevistados na Região Metropolitana de Goiânia.

	Frequência	Porcentagem
Nome não lembrado	3	75,0
ADAO	1	25,0
Total	4	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, os consumidores de orgânicos da grande Goiânia não se prendem em marcas específicas. Dos consumidores entrevistados, apenas 1,4% declararam ter preferência por marca de produtos orgânicos (Tabela 4).

**Tabela 4.** Preferência dos consumidores entrevistados na Região Metropolitana de Goiânia por marcas de alimentos orgânicos.

	Frequência	Porcentagem
Sem preferência de marca	69	98,6
Com preferência de marca	1	1,4
Total	70	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Para os consumidores que já consomem orgânicos é necessário que seja feita uma ampla conscientização das reais vantagens dos selos de certificação. Além disso, os produtores de orgânicos precisam investir na divulgação de sua marca de produto orgânico.

E para os consumidores que não consomem orgânicos venham a consumi-los no futuro é necessário que haja um aumento na oferta dos produtos pelos estabelecimentos que os comercializam e, indiretamente, pelos próprios produtores.

## **Conclusão**

Os consumidores de orgânicos da Região Metropolitana de Goiânia praticamente desconhecem e não valorizam a certificação dos alimentos orgânicos que consomem. Além disso, estes consumidores não possuem preferências por marcas de produtos orgânicos.

## **Referências bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa no. 16, de 11 de junho de 2004. Estabelece os procedimentos a serem adotados, até que se concluam os trabalhos de regulamentação da Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, para registro e renovação de registro de matérias-primas e produtos de origem animal e vegetal, orgânicos, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p.4, 14 de junho de 2004. Seção 1.